

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 31 A 40

31. Nicolau Maquiavel é uma das figuras centrais do pensamento político da Renascença. Em sua obra cruzam-se os dilemas políticos concretos de seu tempo e a reflexão teórica sobre a natureza da atividade política.

Das alternativas abaixo, assinale aquela que corresponde à combinação CORRETA de motivações e influências intelectuais da obra de Maquiavel:

- a) A fragilidade das cidades-estado italianas frente às monarquias europeias e a crítica dos pressupostos do ideal humanista das virtudes do bom governante.
- b) O surgimento do imperialismo moderno e a redescoberta dos clássicos gregos, especialmente Platão e Aristóteles.
- c) Os ideais cristãos do humanismo renascentista e a conjuntura de destruição e miséria provocada pela Guerra dos Cem Anos na Itália.
- d) Os conflitos entre as cidades-estado italianas em torno do controle das rotas do Mediterrâneo e a ameaça trazida pela queda de Constantinopla.

32. Durante a primeira metade do século XIX, o café se tornou o principal produto de exportação da economia brasileira. As regiões ocupadas pelo café desenvolveram padrões de organização econômica, social e política que as distinguiam das outras regiões brasileiras.

Dentre as afirmativas abaixo, assinale a INCORRETA:

- a) A produção de café, em função das técnicas produtivas primitivas, foi responsável pelo esgotamento dos solos e pelo deslocamento contínuo da fronteira agrícola.
- b) A expansão da lavoura cafeeira esteve associada a um incremento do tráfico negreiro, mesmo após sua proibição em 1831.
- c) O Vale do Paraíba fluminense foi a mais importante região produtora nesse período, e os interesses dos cafeicultores foram centrais na estabilização política que se seguiu à Regência.
- d) Os barões de café impuseram ao governo imperial a chamada “política do café com leite”, promovendo planos de valorização do café.

33. A Revolução Inglesa de 1640 foi também chamada de “Revolução Puritana”. Durante os séculos XVI e XVII, o termo “puritano” emergiu na Inglaterra como uma palavra que remetia a certas características religiosas, políticas e morais de seus membros. Os puritanos foram identificados como grupo que:

- a) foi dissidente religioso radical da Revolução Inglesa, e tinha por objetivo a instalação de uma república democrática e a abolição da servidão da gleba.
- b) era composto por comerciantes e industriais poderosos da cidade de Londres, interessados na expansão do comércio colonial.
- c) se aliou ao parlamento em sua luta contra a prerrogativa real, e criticou a organização do culto pela Igreja Anglicana, cujas bases foram inspiradas no Catolicismo.
- d) apoiou a Igreja Anglicana em seu combate ao poder católico e ao alinhamento com a nobreza e o poder real, cuja pretensão era manter seus privilégios políticos.

34. O artigo 5º da Constituição de 1824 do Império Brasileiro afirma: *“A Religião Católica Apostólica Romana continuará a ser a religião do Império. Todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico, ou particular, em casas para isso destinadas, sem forma alguma de culto exterior de templo”*.

(BONAVIDES, P.; AMARAL, R. **Textos políticos da História do Brasil**. Brasília: Imprensa do Senado Federal, 1996. v. 8. p. 173.)

O trecho da Constituição citado acima evidencia a escolha da Monarquia pelo Catolicismo como religião adotada pelo Imperador para os seus súditos. No entanto, o mesmo trecho também afirma a tolerância com relação a outros credos e concepções filosóficas.

Sobre as relações entre Estado e Igreja no Brasil Imperial, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O trecho do artigo 5º que indica a continuidade do Catolicismo como religião oficial do Império demonstra o compromisso conservador do Imperador com a tradição católica.
 - b) A Constituição de 1824 define a prerrogativa do Padroado Régio, a partir do qual o Imperador tinha supremacia sobre o Papa em assuntos religiosos.
 - c) O catolicismo romano, embora definido como a religião oficial do Império, convivia pacificamente com as concepções protestantes e maçônicas.
 - d) O artigo 5º foi reiteradas vezes citado por defensores da Igreja para criticar a tendência liberal do Império, especialmente à época da Questão Religiosa.
35. Muitas cidades medievais cresceram a partir de ruínas do Império Romano. As formas que essas cidades tomaram dependeram das ocupações geradas pelas várias tribos germânicas e também pela influência arquitetônica desses povos somada ao estilo românico, cuja permanência foi mais visível na Itália.

A partir dos conhecimentos sobre as cidades medievais, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) As cidades medievais eram praças de guerra e subsistiram durante a Idade Média como “cidades fantasmas”, sem importância na estrutura econômica feudal.
- b) As cidades medievais eram fortalezas com altas muralhas com uma população claramente ligada ao comércio.
- c) As cidades continuaram a existir no feudalismo e, embora acanhadas no início, funcionavam como redutos religiosos, com feiras periódicas e, em alguns lugares, com corporações de ofício.
- d) As feiras das cidades francesas, no século XII, deram origem a um complexo manufatureiro que superava os modos comerciais das cidades antigas.

36. A mola do governo popular na revolução é ao mesmo tempo a *virtude* e o *terror*: a virtude sem a qual o terror é funesto; o terror sem o qual a virtude é impotente. O terror não é outra coisa senão a virtude pronta, severa, inflexível.

(ROBESPIERRE, Maximilien de. Sobre os princípios de moral política que devem guiar a Convenção Nacional na administração interna da República (1794) In: **Discursos e relatórios na convenção**. Tradução de Maria Helena Franco Martins. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. p. 149.)

Robespierre foi a principal liderança da fase da Revolução Francesa conhecida como “O Terror”, entre outubro de 1793 e julho de 1794. Leia as afirmativas abaixo sobre eventos e processos desse momento da Revolução Francesa:

- I. Durante “O Terror”, a facção jacobina assumiu o poder e promoveu a perseguição e a execução em massa de indivíduos e grupos definidos como inimigos da revolução, levando milhares de pessoas à guilhotina.
- II. A guerra externa, a resistência da nobreza e do clero, e as dificuldades de abastecimento das cidades foram fatores que deram ao Comitê de Salvação Pública justificativas para o processo de radicalização da revolução.
- III. Liderados por Robespierre, os jacobinos estabeleceram uma ditadura revolucionária com o apoio das classes populares parisienses, os chamados *sans-culottes*, promovendo o tabelamento dos preços dos cereais e do pão.
- IV. Durante “O Terror”, o Comitê de Salvação Pública contou com amplo apoio da burguesia francesa, representada pela facção girondina, graças às suas políticas de industrialização.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) II, III, IV.
- b) I, III, IV.
- c) I, II, IV.
- d) I, II, III.

37. A partir dos conhecimentos sobre a transição do Feudalismo ao Capitalismo, assinale a alternativa que NÃO apresenta fator que impulsionou a crise do Feudalismo:

- a) Revoltas camponesas, que marcaram a Baixa Idade Média.
- b) Reinvidicações trabalhistas do movimento das ligas camponesas.
- c) Pesados impostos pagos pelos servos nos feudos, como a corveia e a banalidade.
- d) Crescimento populacional associado às fomes e às guerras.

38. A expansão colonial europeia e a colonização do Novo Mundo propiciaram o surgimento de sociedades com características singulares. No sul dos Estados Unidos, no Brasil e no Caribe essa singularidade foi decorrente da presença de:

- a) economias centradas na extração de ouro e prata.
- b) controles metropolitanos sobre o comércio colonial.
- c) guerras coloniais entre as grandes potências.
- d) escravidão e tráfico de escravos.

39. A ciência moderna teve seus contornos definidos com a Revolução Científica do século XVII. Pensadores como Francis Bacon (1561-1626), René Descartes (1596-1650) e Isaac Newton (1643-1727) estabeleceram as bases do racionalismo moderno que nos serve de alicerce nos dias de hoje.

Das alternativas abaixo, NÃO faz parte do método científico o seguinte procedimento:

- a) a elaboração de sínteses contemplativas a partir das quais as experiências na natureza adquirem um valor religioso e fenomênico.
- b) a observação, experimentação e indução, a partir das quais se elaboram explicações empíricas sobre os objetos analisados.
- c) o raciocínio dedutivo em que as relações de causa e efeito interligam acontecimentos e objetos numa determinada temporalidade ou decorrência.
- d) a suposição de que leis gerais explicam os movimentos e os eventos que são alheios à vontade humana, submetendo-a aos seus desígnios.

40. Com as invasões bárbaras, o Império Romano sofreu modificações consideráveis tanto nos aspectos político-econômicos, quanto na própria configuração geográfica. Em pouco tempo, o domínio romano se alastrou por quase toda a Europa conhecida, da antiga Gália às regiões do Oriente Próximo. No entanto, paulatinamente a partir do século III da nossa era, esse domínio foi sendo modificado pela presença efetiva dos povos germânicos.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre a queda do Império Romano e as invasões bárbaras, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A emergência dos triunviratos entre 60 e 27 a.C. teve relação com as invasões bárbaras que já assolavam os domínios romanos em grande parte do seu território mediterrâneo.
- b) A influência do sistema jurídico romano entre os povos germânicos foi um dos fatores que marcou a distribuição de terras durante o processo de feudalização da Europa.
- c) A crise do escravismo e a decorrente decadência do Império Romano foram provocadas por fatores externos, ligados à ascensão de Ptolomeu no Egito.
- d) A economia escravista foi introduzida nas possessões romanas nos governos de Imperadores Militares como Valeriano e Marco Aurélio.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

